



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Licenciatura em Serviço Social

Ano letivo 2021-22
27/01/2023

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	5
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	10
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	12
Abandono Escolar	13
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	13
Internacionalização dos Estudantes	14
Internacionalização dos Docentes	14
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	15
Empregabilidade	15
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	18
Satisfação	18
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	19
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	19
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	19
Melhoria	22
Observações	23

Identificação

diretor de curso:	[1045] Nídia Maria De Moraes Cardoso De Menezes Abrunhosa [1128] Sandra Raquel Pereira Aguiar Ricardo Mendes
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
unidade orgânica:	[3186] Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Ciências Económicas e Empresariais	10	0
Ciências Sociais e Humanas	62	0
Línguas	4	0
Serviço Social	104	0
Total		180

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Economia Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0108:00	0045:00	4	
História do Serviço Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Introdução às Ciências Sociais	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Língua Inglesa para Serviço Social	1º Ano / 1º Semestre	Línguas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0189:00	0060:00	7	
Psicologia do Desenvolvimento	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Antropologia Sociocultural	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Laboratório de Observação Social	1º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Noções Fundamentais de Direito	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	

Política Social	1º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Psicopatologias e Comportamentos Desviantes	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Teorias e Metodologia do Serviço Social I	1º Ano / 2º Semestre	-	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Análise de Dados em Ciências Sociais	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Direito de Família e Menores	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Políticas e Contextos de Intervenção em Serviço Social I	2º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Serviço Social Intergeracional	2º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Sociologia da Família	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Teorias e Metodologia do Serviço Social II	2º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Direito do Trabalho e Legislação Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Ética e Deontologia em Serviço Social	2º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Políticas e Contextos de Intervenção em Serviço Social II	2º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Psicossociologia das Organizações	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Sociologia do Desenvolvimento e da Transformação Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Técnicas Instrumentais de Serviço Social	2º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Estágio em Serviço Social I	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0270:00	0240:00	10	
Planeamento, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Políticas e Contextos de Intervenção em Serviço Social III	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Seminário de Investigação e Intervenção em Serviço Social	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Sociologia da Exclusão	3º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0030:00	4	
Estágio em Serviço Social II	3º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0810:00	0450:00	30	

Ligações Externas no Apoio à Docência

No ano letivo de 2021-2022, o ciclo de estudos continuou a promover a articulação entre o ensino e a atividade profissional dos assistentes sociais, através da dinamização de aulas abertas, com convidados externos, que trabalham em organizações sociais públicas e privadas ou que estão ligados à investigação/ensino superior.

Este tipo de iniciativas é de extrema importância para o ensino do serviço social na medida em que auxilia na construção do pensamento, atitude crítica e reflexiva dos estudantes, sobre os desafios e potencialidades que se colocam à profissão.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas da Sé
Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira
Agrupamento de Escolas Diogo Cão
Agrupamento de Escolas Latino Coelho
Aldeia S.O.S da Guarda
APPACDM VISEU
Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades
Associação de Solidariedade Social de Farminhão
CAFAP de Amarante
Câmara Municipal de Aguiar da Beira
Câmara Municipal de Amarante
Câmara Municipal de Amarante
Câmara Municipal de Arouca
Câmara Municipal de Carregal do Sal
Câmara Municipal de Castro Daire
Câmara Municipal de Castro Daire
Câmara Municipal de Lamego
Câmara Municipal de Resende
Câmara Municipal de Resende
Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva
Cáritas Diocesana de Vila Real

Cáritas Diocesana do Funchal
Centro de acolhimento e Inserção Social de Coimbra
Centro de Acolhimento Temporário de Tábua
Centro de apoio ao sem abrigo -Porto
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental de Bragança
Centro Diocesano de Promoção Social de Lamego- Cube de Idosos
Centro Diocesano de Promoção Social de Lamego- Lar S. José
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
Centro Hospitalar Tondela- Viseu- Hospital S. Teotónio
Centro Hospitalar Universitário São João
Centro Social de São Martinho de Soalhães- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mealhada
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. João da Pesqueira
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de São João da Madeira
Comossela - comissão de melhoramentos de Ossela
Cruz vermelha de Fafe
Cruz Vermelha de Lamego
Estabelecimento Prisional de Lamego
Fundação CEBI - Apoio a Idosos
Hospital da Horta
Hospital de Braga, EPE
Hospital S. Gonçalo Amarante
Hospital Santa Maria da Feira
Lar Sendim- Lamego
RAN - Happy Start - Tratamento da Dependência Química (Vila Real)
Rendimento Social de Inserção de Tarouca
Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire

Santa Casa da Misericórdia de Galizes

Santa Casa da Misericórdia de Lamego- CAR

Santa Casa da Misericórdia de Lamego- SAAS

Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua- Casa da Criança

Santa Casa da Misericórdia de Vizela

Santa Casa da Misericórdia do Carregado do Sal

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

A investigação aplicada e o envolvimento dos estudantes em projetos assentes nos tópicos atuais do CE, dinamizando os processos colaborativos, são uma prioridade do ciclo de estudos, e por essa razão esta dimensão é desenvolvida nas diversas unidades curriculares, através da elaboração de trabalhos académicos (e.g projeto de investigação, artigo científico, etc).

Informações adicionais

N/A

Corpo Docente

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO

Licenciatura em Serviço Social

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Anabela Fernandes Guedes	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	45h
Gonçalo João Marques Mota	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Serviço Social	Trabalho Social e Orientação	225h
Helena Paula Felgueira Rebelo da Costa	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	Trabalho Social e Orientação	135h
Jacinto de Almeida Gomes	Assistente Convidado	Licenciatura	Direito	Direito em geral - Direito da família e proteção social em particular	135h
Moisés Santos de Menezes	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Serviço Social	-	172.5h
Nídia Maria de Moraes Cardoso de Menezes Abrunhosa	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais - Serviço Social	-	195h
Pedro Francisco Rodrigues Pais Duarte	Professor Adjunto	Doutoramento	Sociologia	-	150h
Sandra Maria Gouveia Antunes	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Educação e Formação de Adultos	-	172.5h
Sandra Raquel Pereira Aguiar Ricardo Mendes	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Serviço Social	-	195h
Susana Maria Salgueiro Rebelo da Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão	-	60h

	2019/20	2020/21	2021/22
número total de docentes	0	13	11
número total de docentes ETI	0	13	10.6
número de docentes em tempo integral	0	9	5
número de docentes doutorados em tempo integral	0	8	5
número de professores de carreira	0	9	5
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0	8	5
número total de docentes doutorados ETI	0	8	5
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	1	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	0	1	0
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	0	100	107

	2019/20	2020/21	2021/22
percentagem de docentes em tempo integral	0.00%	69.23%	47.17%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	0.00%	61.54%	47.17%
percentagem de professores de carreira	0.00%	69.23%	45.45%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0.00%	61.54%	47.17%
percentagem de docentes doutorados	0.00%	61.54%	47.17%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	7.69%	0.00%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	0.0	2.7	1.4
rácio estudantes/docentes ETI	0.0	7.7	10.1

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	0.000	0	4.000	0	2.000
	>=30 A <40	0		1		2	
	>=40 A <50	0		8		5	
	>=50 A <60	0		1		2	
	>=60	0		3		2	

Estudantes

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	0	0.00%	40	40.00%	38	35.51%
	2º Ano	0	0.00%	29	29.00%	40	37.38%
	3º Ano	0	0.00%	31	31.00%	29	27.10%
	Total	0		100		107	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	0	0.00%	86	86.00%	98	91.59%
	Masculino	0	0.00%	14	14.00%	9	8.41%
	Total	0		100		107	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	19	17.76%
	>=20 A <24	0	0.00%	84	84.00%	81	75.70%
	>=24 A <28	0	0.00%	8	8.00%	3	2.80%
	>=28	0	0.00%	8	8.00%	4	3.74%
	Total	0		100		107	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os estudantes deste ciclo de estudos provêm de várias regiões do país (continental e ilhas) têm idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos, alguns com grandes carências económicas, necessitando de apoios e auxílios estaduais (bolsas de estudos) e na sua maioria do sexo feminino. Ingressaram no ensino superior por concurso nacional. A classificação da nota média de entrada foi de 141,1 pontos o que demonstra interesse de frequentarem este ciclo de estudos nesta IES. A maior parte dos alunos encontra-se fora da sua área de residência, tendo necessidade de arrendar quarto na cidade de Lamego, o que obriga um maior acompanhamento de algumas necessidades específicas. A carência emocional/afetiva é outra das características que estes estudantes possuem daí a necessidade de promover tutorias, mentorias e mediação.

Procura

	2019/20	2020/21	2021/22
número de vagas	30	32	33
número de candidatos	193	215	252
número de colocados	39	49	45
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	32	43	36
nota mínima de entrada (CNA)	120,6	130,3	137,5
nota média de entrada (CNA)	126,9	134,8	141,1

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

A procura do curso tem sido crescente nos últimos anos o que se deve às novas estratégias de captação de novos alunos, através da articulação da IES com atores locais, nomeadamente os conselhos diretivos das escolas secundárias e profissionais da região sob influência direta da ESTGL e aposta na divulgação direta com as Escolas Profissionais e à ampla divulgação dos cursos na página Web da ESTGL, redes sociais e outros meios.

Sucesso Académico

	2019/20	2020/21	2021/22
número de diplomados	0	29	28
diplomados em n anos**	0	27	25
diplomados em n+1 anos	0	1	3
diplomados em n+2 anos	0	1	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	0		1056		1151	
	estudantes aprovados	0	0.000	941	0.891	988	0.858
	estudantes avaliados	0	0.000	1036	0.908	1129	0.875

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	0	0	1036	51.8	1129	51.32
	estudantes não avaliados	0		20		22	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	0		30		30	

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

O Conselho de Curso de Serviço Social, desenvolve estratégias de intervenção para combate ao insucesso, quer através de atividades extracurriculares e de seminários temáticos. Outro aspeto relevante é o verdadeiro conhecimento das especificidades de cada aluno com necessidades educativas, em articulação com o Provedor do Estudante e com o Serviço de Ação Social. As aulas de apoio são outra estratégia que visa um melhor desempenho por parte dos alunos que precisam desse acompanhamento. As tutorias e as mentorias (no caso dos alunos com necessidades educativas específicas, e.g. perturbação no desenvolvimento). Os relatórios efetuados e a apresentação de trabalhos nas UC's levam a que os alunos adquiram as competências de comunicação e relações interpessoais.

Abandono Escolar

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	0	0.00%	15	13.04%	12	10.53%
	número de inscritos	0		115		114	
1º Ano	número de abandonos	0	0.00%	13	24.53%	10	22.73%
	número de inscritos	0		53		44	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	2	6.67%	2	4.88%
	número de inscritos	0		30		41	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		32		29	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	1	6.67%	2	16.67%
	Outro Motivo	0	0.00%	14	86.67%	10	8.33%

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

As estratégias de combate ao abandono são, na realidade, práticas preventivas nomeadamente nas relações interpessoais, entre alunos, docentes, tutor e diretor de curso. São utilizadas estratégias nas práticas pedagógicas para motivar os alunos a obter bons resultados em termos de avaliação e existe uma coordenação entre os docentes das diferentes unidades curriculares no sentido de evitar a simultaneidade de elevadas cargas de trabalho. Quando os alunos abandonam o curso, alguns são contactados pela Direção da Licenciatura com o objetivo de perceber os motivos do abandono.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados						
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)						
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)						
Número total de estudantes						

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade						
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)						
Número total de docentes						

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

A situação pandémica vivenciada condicionou a internacionalização do CE. As limitações decorrentes da pandemia adiaram substancialmente, em 2021/22, a mobilidade prevista quer para docentes, quer para discentes.

No que diz respeito à mobilidade de docentes e de estudantes, e/ou outras formas de colaboração, foram reativados os esforços de divulgação na tentativa de captar mais estudantes em mobilidade de incoming, a mobilidade de docentes e a captação de parcerias com palestrantes convidados estrangeiros. Os fluxos de outcoming, previstos para Espanha e Ávila, no ano letivo transato, ficou temporariamente suspenso devido à pandemia. Neste ano letivo está prevista a realização de fluxos para a Eslovénia, França e Espanha.

No entanto, os esforços de internacionalização da IES mantêm-se e para colmatar as restrições de mobilidade decorrentes da situação pandémica e da guerra, foram estabelecidos diversos protocolos e efetuados alguns projetos internacionais, nomeadamente:

1. Membro Institucional da European Association of Schools of Social Work desde de maio de 2021;
2. Protocolo Institucional com a Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo (PUC) (em análise pelos Serviços Centrais);
3. A IES possui uma loja solidária para apoio a estudantes nacionais e internacionais;
4. Protocolo Institucional com a Escola Europeia de Estudos Superiores (EEES) (em análise pelos Serviços Centrais);

Quanto ao aumento do nível de internacionalização do CE, no que diz respeito à mobilidade de docentes e de estudantes, e/ou outras formas de colaboração, foram implementadas novas formas de divulgação de semestres internacionais, na tentativa de captar mais alunos em mobilidade de incoming; a realização de um vídeo com testemunhos de alunos que vivenciaram a experiência ERASMUS+, Programas em Estágios Internacionais e a organização de sessões informativas.

Empregabilidade

	2019/20	2020/21	2021/22
% recém-diplomados do curso registados no IIEFP como desempregados*			2,5

* dados IIEFP

	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso						
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do do curso						
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação						
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação						

	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação						
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação						

	2019/20	2020/21	2021/22
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	<i>média calculada para o penúltimo ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>	<i>média calculada para o último ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>	<i>média calculada para o corrente ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>

	2019/20	2020/21	2021/22
justificação principal para o grau de satisfação atribuído			
Competências técnicas face às necessidades da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Conhecimentos face às necessidades da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Capacidade de integração no espírito e objetivos da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Outro	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Nos últimos anos houve uma preocupação em criar uma rede de empregadores que articulassem atividades com a ESTGL. Quer os organismos públicos (e.g. Municípios, Segurança Social, Hospitais, Unidades de Saúde Familiar, Serviços Prisionais, Agrupamentos de Escolas), quer organismos privados (Associações, Misericórdias, IPSS, Fundações, Centros de Dia, Cruz Vermelha, entre outros), sempre estabeleceram parcerias com a direção do Curso.

Outra forma de melhorar as condições de empregabilidade prende-se com os estágios e os protocolos de estágio. A maior parte dos estudantes fica a trabalhar nas instituições onde estagiou. Neste sentido a ESTGL tem desenvolvido contactos institucionais com todos os agentes da economia social e do terceiro setor, mesmo com voluntariado e com participação em eventos por parte dos alunos, que interagem e demonstram as suas competências em termos de conhecimento e habilidades.

Para que haja uma maior informação a ESTGL tem acompanhado os seus diplomados e pretende fazer formação Pós-Graduada para além do Mestrado que já existe.

Satisfação

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		269		242	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	1024	26.27%	1123	21.55%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		13		20	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	100	13%	107	18.69%

		2019/20	2020/21	2021/22
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-	4.27	4.36
	IMPLEMENTAÇÃO	-	4.27	4.26
	AUTOAVALIAÇÃO	-	4.31	4.34

		2019/20	2020/21	2021/22
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	4.38	4.54
	AMBIENTE	-	4.38	4.34

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Infelizmente a taxa de respostas é muito baixa o que não permite a generalização dos resultados. No entanto, apesar da baixa taxa de respostas, é de destacar a satisfação com as unidades curriculares, com médias entre o 4 e o 5 (valor máximo). Também a satisfação com o Estágio atinge médias próximas de 5 (num item atinge mesmo o valor de 5). De destacar também o valor elevado da perceção global dos estudantes com o curso (4.3), tendo registado uma significativa melhoria em relação ao ano anterior

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	0	0.00%	21	70.00%	15	50.00%
	Número de unidades curriculares	0		30		30	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	0	0.00%	21	100.00%	1	7.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	0		21		15	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Cumprindo as recomendações de melhoria feitas no relatório final ACEF e a decisão do Conselho de Administração foram desenvolvidas ações de melhoria e introduzidas algumas alterações ao ciclo de estudos, nomeadamente:

- a. No decorrer do ano letivo de 2021-2022, o plano de estudos de licenciatura foi alterado de acordo com as recomendações da CAE e enviado para a DGES para entrada em vigor no ano letivo 2022-2023 (conforme explicação em follow-up anterior e para proceder em conformidade com a adequação às áreas CNAEF - <https://files.dre.pt/2s/2022/05/088000000/0048000483.pdf>). A reformulação do CE implementa todas as solicitações da CAE e há uma aposta clara num ensino mais prático, pró-activo e próximo dos *stakeholders* da região. Assim, o referido plano encontra-se em fase de implementação, entrando o terceiro ano em funcionamento no próximo ano letivo (2022-2023).
- b. A IES conseguiu regularizar o corpo docente do ciclo de estudos, com novos docentes doutorados e especialistas e possuindo duas docentes de carreira já na fase de desenvolvimento da Tese num curso de doutoramento em Serviço Social.
- c. A Instituição promoveu o desenvolvimento de atividades científicas e/ou de desenvolvimento profissional de alto nível na área do Serviço Social, sendo muito visível o aumento da produção científica a par da diminuição do número de UC que cada docente leciona e a sua carga letiva média.
- d. A discussão e a utilização dos resultados das avaliações e posterior operacionalização interna das reações ao processo de avaliação teve o envolvimento efetivo dos órgãos da Escola, unidades funcionais (coordenadores de departamento, coordenadores de curso, docentes e alunos).
- e. As ferramentas de avaliação de desempenho do sistema interno de garantia da qualidade do IPV (acreditado) encontram-se adaptadas aos referenciais e critérios propostos pela A3ES, podendo mencionar-se, a título de exemplo, as fichas das UC atualmente adotadas na IES, assim como, os relatórios das UC e os relatórios de curso.
- f. A evolução do número de alunos, dada a tipologia do curso associada à situação pandémica vivenciada, pode considerar-se positiva. As novas admissões, nos últimos 3 anos, apresentam um número médio de 30 ingressos por ano que correspondem ao número de vagas fixado para o curso.

No Ciclo de Estudos (CE) verificam-se melhorias evidentes da qualificação do corpo docente desde a submissão do guião de autoavaliação. A unidade orgânica desenvolveu esforços no sentido de aumentar o rácio do corpo especializado na área fundamental do ciclo de estudos (Serviço Social). É importante assinalar a dificuldade sentida no processo de recrutamento de docentes, a tempo integral, para esta área científica. Neste momento, o CE possui um doutorado em Serviço Social, um a tempo integral, como coordenador do CE e dois especialistas em Trabalho Social e Orientação, um a tempo integral que se encontra inscrito no programa doutoral em serviço social, e outro especialista a tempo parcial. A par desta situação, dois docentes de carreira encontram-se a frequentar doutoramento em Serviço Social, já na fase de desenvolvimento da Tese.

Já se encontra publicado em Diário da República Edital n.º 1717/2022, concurso documental para preenchimento de um lugar vago de professor adjunto, previsto no mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Viseu, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, para a Área Científica de Serviços Sociais, na área disciplinar de Trabalho Social e Orientação (CNAEF -762), da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.

Com estas medidas a IES pretende reforçar o corpo docente especializado na área científica do CE, bem como, conseguir a redução da carga letiva média de cada docente. De entre os docentes afetos ao curso, 11 estão em tempo integral, 10 possuem o grau de doutor e 3 o Título de Especialista segundo o Decreto-Lei 206/2009. Estas condições permitem ao CE atingir o rácio de 50% de corpo docente especializado na área o ciclo de estudos em ETI legalmente exigido.

Neste momento a ESTGL-IPV encontra-se a efetuar um esforço para que os docentes se envolvam em atividades de formação pedagógica e de carácter científico, inclusive, financiando a publicação de artigos, participação em conferências, capítulos de livros, entre outros, verbas estas que resultam de um esforçado investimento que acresce aos financiamentos dos Centros de Investigação. Houve um incremento muito significativo da produção científica afeta ao CE sobretudo no aumento de publicações em revistas indexadas e especializadas. A participação em conferências de renome para partilha de conhecimento tem sido igualmente desenvolvida pelos docentes do CE.

O ciclo de estudos promoveu a realização de duas conferências internacionais, na área de serviço social, tendo sido publicado um livro com os artigos selecionados e avaliados por pares internacionais (<https://www.cambridgescholars.com/product/978-1-5275-9108-0/>).

O desenvolvimento de parcerias é uma prioridade para a IES, prova desta situação é, também, a submissão/aprovação de projetos de estudos, na área social, inclusive KA, LAMMATIS KA210-VET, para além disso e em termos de prestação de serviço à comunidade foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- a. CLAIM- PV Lamego- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes- Trabalho feito com alunos brasileiros e dos PALOP;
- b. Saúde em Português- Mercadoria Humana ? Seminário de Sensibilização para a comunidade;
- c. Serviço prestado à comunidade com formação de ativos ? ESCOPAL-ESFOSOL ? Escola Profissional na área dos Recursos humanos e Comportamento organizacional;
- d. FORMAÇÃO DE ATIVOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO ESTGL : Erasmus & eTwinning - Métodos inovadores de ensino e trabalho colaborativo eTwinning - Pequenos passos, grandes conquistas; Ferramentas BYOT como alavanca para o envolvimento dos alunos: Kahoot e Socrative Edmodo ? Uma aprendizagem para além da sala de aula; Aulas dinâmicas e criativas com Educaplay e Learningapps; Criação de um cenário de aprendizagem com recurso às ferramentas da Drive; Utilização do Google Classroom em contexto presencial e à distância; Monitorização e avaliação das aprendizagens com a plataforma SIMA; Europeia - Património Digital Cultural na Educação; Scientix - Levar a investigação para a sala de aula; Utilização do Microsoft Teams em contexto presencial e à distância; Envolver os alunos em atividades com Nearpod e Ted Ed Lessons; Exploração didática das ferramentas Symbaloo, Genial.ly e Thinglink; Os Projetos eTwinning nas disciplinas de Português, Francês e Inglês e as ferramentas QR Code, Vizia e Padlet; Criar banda desenhada e cenários de aprendizagem com Google Slides e Bitmoji; Promover o sucesso educativo com recurso às ferramentas Emaze, Mentimeter e Quizlet; Os Projetos eTwinning nas disciplinas de Português, Inglês e CD nos 7.º, 9.º e 10.º anos, em Português de 7.º e 12.º anos e as ferramentas Tricider, Creartuavatar e TradingCard; Tinkercad - Programação e simulação de circuitos eletrónicos controlados por um arduino; Aprendizagem Presencial e a Distância com a APP Milage Aprender+; Como utilizar o Quizizz para potenciar o E@A e o Ensino Presencial; Vamos aprender a brincar: Minecraft Education e Classdojo; Como criar mapas interativos com Google Maps e Tour Builder e desenvolver trabalho colaborativo; Dar vida aos conteúdos com Powtoon, Biteable, Madmagz, Issuu e Calaméo; Criatividade em ação com as ferramentas Book Creator e Flipgrid;
- e. SERVIÇO PRESTADO À COMUNIDADE COM ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS: ?Escola de Verão ? Mentores em Ação?, cofinanciada pela FCT; Candidatura para a Associação Cultural e Social de Sanfins do Douro, ao Aviso Capacitação para o investimento social, do POISE;
- f. projeto ?Side by side?, para a Caritas Diocesana de Lamego, no âmbito do financiamento do Projeto Integra, da Ciência Viva;
- g. Candidatura da IPSS Casa do Menino Jesus ? Mirandela, ao Aviso 42-2018-16 (Requalificação de equipamentos sociais), do Portugal 2020;
- h. Projeto InfoPaths - monitoring and control system of routes, with tourist and social application, no âmbito do Programa Norte 2020; Diagnóstico organizacional da Santa Casa da Misericórdia da Madalena ? Pico ? Açores;
- i. Elaboração da candidatura Erasmus KA203 ?Mentors in Action for Inclusion?, do grupo de missão para a inclusão do Instituto Politécnico de Viseu, com a classificação de 78 pontos, em 100. Desta forma pretende-se incrementar a internacionalização e as parcerias estratégicas, envolvendo mais docentes em projetos de I&D e, simultaneamente, melhorando a performance investigativa dos mesmos.

Assim e em termos de **pontos fortes** do ciclos de estudos destaca-se:

- a. Qualidade da formação/ ensino- competências técnicas e teóricas de acordo com os objetivos delineados;
- b. Relação com a comunidade através de atividades de apoio a entidades parceiras e voluntariado;
- c. Maior envolvimento dos docentes e discentes em atividades de investigação-ação;
- d. Aumento do número de docentes em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (e.g: Membro Institucional da European Association of Schools of Social Work desde de maio de 2021 e Protocolo Institucional com a Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo (PUC));
- e. Aposta na criação de parcerias e na qualidade dos Estágios desenvolvidos, de modo a inserir os discentes nas entidades empregadoras;
- f. Corpo docente próprio e estável, com experiência e especializado;
- g. Investimento na qualificação do corpo docente (docentes a frequentar Doutoramento em Serviço Social);
- h. Adequação das UCs aos objetivos do curso;
- i. Adequação dos objetivos e da missão do curso com as exigências da profissão e do mercado de trabalho;
- j. Aumento da procura do curso;
- k. Elevada empregabilidade dos diplomados pelo IPV;
- l. Organização orientada à proximidade com o aluno;
- m. Desenvolvimento ético e de uma postura promotora dos Direitos Humanos e de Cidadania e da Justiça Social;
- n. Promoção do desenvolvimento sustentado na região.

No que concerne aos **pontos fracos** do ciclo de estudos:

- a. Falta de sensibilidade por parte dos discentes para as atividades artísticas e culturais;
- b. Necessidade de apoio na elaboração de trabalhos escritos e na comunicação (necessário para uma atividade profissional na área do serviço social);
- c. Necessidade de continuar a apostar em Doutorados na área científica predominante;
- d. Desenvolver estratégias para a falta de participação dos alunos em eventos.

Como **oportunidades** do ciclo de estudos destacamos:

- a. Face ao contexto social, económico e político, há uma forte procura do curso;
- b. Possibilidade de incrementar a participação do IPV em projetos de I&D devido à existência de um centro de investigação. Afirmação do IPV como instituição de ensino superior politécnico de referência, aumentando a capacidade de atração de novos alunos;
- c. Reforço da ligação do IPV ao tecido socioeconómico regional e nacional, nomeadamente através do reforço da prestação de serviços e do estabelecimento de protocolos de estágio e de investigação aplicada;
- d. Qualificação/Requalificação de ativos das empresas/ organizações, contribuindo para aumentar a respetiva competitividade;
- e. Atualização frequente dos conteúdos programáticos de acordo com as mudanças nos processos e contextos sociais;
- f. Diversidade nas saídas profissionais;
- g. Docentes a frequentar o doutoramento na área predominante do Ciclo de Estudos;
- h. Corpo docente com experiência na área disciplinar em Serviço Social (Especialista em Trabalho Social (2)).

No que concerne aos **constrangimentos** :

- a. Dificuldade de consolidação de algumas parcerias devido à exiguidade de recursos de todas as entidades para desenvolver atividades conjuntas;
- b. Constrangimentos orçamentais;
- c. Dificuldade financeiras das instituições da economia social para participarem em projetos.

No global, o balanço é positivo, uma vez que o curso funcionou de acordo com o planeado e cumprindo com os aspetos essenciais a uma formação teórico-prática consubstanciada na aquisição de competências analíticas e operativas no domínio da intervenção e pesquisa (em serviço social).

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA

Observações

N/A